

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)

# Comunicação Científica e Técnica em Odontologia



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

# Comunicação Científica e Técnica em Odontologia

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Comunicação Científica e Técnica em Odontologia; v. 1)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.  
Modo de acesso: World Wide Web.  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-229-6  
DOI 10.22533/at.ed.296190104

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Série.

CDD 617.6069

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A Odontologia vem ampliando cada vez mais sua área de atuação dentro do campo da saúde. Hoje aliamos o conhecimento teórico de base às novas tecnologias e técnicas desenvolvidas através de pesquisas para elevar a qualidade e atingir excelência na profissão.

Diante da necessidade de atualização frequente e acesso à informação de qualidade, este E-book, composto por dois volumes, traz conteúdo consistente favorecendo a Comunicação Científica e Técnica em Odontologia.

O compilado de artigos aqui apresentados são de alta relevância para a comunidade científica. Foram desenvolvidos por pesquisadores de várias instituições de peso de nosso país e contemplam as mais variadas áreas, como cirurgia, periodontia, estomatologia, odontologia hospitalar, bem como saúde do trabalhador da Odontologia e também da área da tecnologia e plataformas digitais.

Espero que possam extrair destas páginas conhecimento para reforçar a construção de suas carreiras.

Ótima leitura!

**Prof<sup>a</sup>. MSc. Emanuela Carla dos Santos**

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS CONTEÚDOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA GENERALISTA	
Karine Angar	
Adair Luiz Stefanelli Busato	
Alan Carlos Corradine Binotto	
Aurelício Novaes Silva Júnior	
Pedro Antônio Gonzáles Hernandez	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2961901041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E CORTISOL SALIVAR	
Marcus Antonio Brêda Júnior	
Valdemar Mallet da Rocha Barros	
Darklison Pereira Santos	
Fabiola Singaretti de Oliveira	
Ricardo José de Holanda Vasconcellos	
Ricardo Viana Bessa Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2961901042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
INFLUÊNCIA DOS DENTIFRÍCIOS NAS PROPRIEDADES FÍSICA E MECÂNICA DE COMPÓSITOS RESINOSOS	
Mayara Zaghi Dal Picolo	
Suelem Chasse Barreto	
Josué Junior Araujo Pierote	
Carlos Tadeu dos Santos Dias	
Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2961901043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
MONITORING OF ABFRACTION LESIONS BY CONFOCAL LASER MICROSCOPY METHOD	
Cristiane Aparecida Nogueira Bataglioni	
Flávia Cassia Cabral Rodrigues	
Shelyn Akari Yamakami	
César Bataglioni	
Juliana Jendiroba Faraoni	
Regina Guenka Palma Dibb	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2961901044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL BOVINO SUBMETIDO A AGENTES CLAREADORES	
Ana Paula Martins Gomes	
Ana Maria Martins Gomes	
Antônio Augusto Gomes	
Elaine Cristina Vargas Dadalto	
Lilian Citty Sarmiento	
Luciana Faria Sanglard	
Renata De Oliveira Guaré	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2961901045</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 68**

ANÁLISE DAS PLACAS OCLUSAIS E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRATADOS COM DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lea Maria Franceschi Dallanora  
Camila Karen Fillipiaki  
Analu Buzanello  
Fábio José Dallanora  
Mariana Machado T. de M. Costa  
Leonardo Flores Luthi  
Grasieli de Oliveira Ramos  
Acir José Dirschnabel  
Bruna Eliza de Dea

**DOI 10.22533/at.ed.2961901046**

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM POLICIAIS MILITARES

Raísa Rebeqa Silva de Araújo  
Lorena Mendes Temotéo Brandt  
Alessandro Leite Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.2961901047**

**CAPÍTULO 8 ..... 86**

RAPID PROTOCOL OF LLLT IN PATIENTS WITH MIOFASCIAL PAIN AND MOUTH OPENING LIMITATION: PRELIMINARY RESULTS

Vitória de Oliveira Chami  
Anna Carolina Teixeira Centeno  
Gisele Jung Franciscatto  
Débora do Canto Assaf  
Tatiana Bernardon Silva  
Vilmar Antônio Ferrazzo  
Mariana Marquezan

**DOI 10.22533/at.ed.2961901048**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

AVALIAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DO CALIBRE APICAL DE CONES DE GUTA-PERCHA E O EFEITO DA PERDA DE PESO DESTES CONES APÓS A DESINFECÇÃO POR DIFERENTES LÍQUIDOS

Cássia Bocchino Seleme  
Ana Flávia Pereira Heck  
Elisa Karina Donda  
Maria Isabel Anastacio Faria de França  
Alexandre Roberto Heck  
Egas Moniz de Aragão  
Alessandra Timponi Goes Cruz  
Guilherme Jun Cucatti Murakami

**DOI 10.22533/at.ed.2961901049**

**CAPÍTULO 10 ..... 108**

AVALIAÇÃO IN VITRO DA PRODUÇÃO E EXTRUSÃO DE DEBRIS COM INSTRUMENTOS RECIPROCANTES

Karina Domingues Holzmann  
Tainara Caroline Cogo de Oliveira  
Júlio Cezar Chidoski-Filho  
Fábio André dos Santos  
Aline Cristine Gomes Matta  
Fabrício Rutz da Silva

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

DETECÇÃO DO 4º CANAL EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES UTILIZANDO QUATRO MÉTODOS CLÍNICOS DIFERENTES

Layse Ribeiro Schuster  
Simone Helena Ferreira Gonçalves  
Ana Paula Martins Gomes  
Gabriela Marcelle Almeida Santos  
Carlos Xavier Muniz  
Juliana Boa Sorte de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.29619010411**

**CAPÍTULO 12 ..... 131**

IMPACTO DE DIFERENTES INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ESTRESSE DURANTE O TRATAMENTO DE CANAIS RADICULARES

Júlia Adornes Gallas  
Shelyn Akari Yamakami  
Igor Bassi Ferreira Petean  
Ana Paula Macedo  
Aline Evangelista Souza-Gabriel  
Manoel Damião de Sousa Neto  
Regina Guenka Palma-Dibb

**DOI 10.22533/at.ed.29619010412**

**CAPÍTULO 13 ..... 144**

MEDIDA DA ACIDEZ E ALCALINIDADE DE PASTAS ENDODÔNTICAS ASSOCIADAS À ALOE VERA

Jorge Pereira Júnior  
Nayane Chagas Carvalho Alves  
Juliana Cordeiro Cardoso  
Diana Santana de Albuquerque  
Maria Amália Gonzaga Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.29619010413**

**CAPÍTULO 14 ..... 155**

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BUCAIS, PARÂMETROS SALIVARES, DIETA E HIGIENE ORAL QUANTO AO RISCO DE CÁRIE E EROÇÃO DENTAL EM PACIENTES OBESOS INDICADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

Laís Renata Almeida Cezário Santos  
Laís Brandão Nobre  
Ana Clara de Almeida Silva  
Barbara Maria Cavalcante Lôbo  
Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira  
Evanisa Helena Maio de Brum  
Kristiana Cerqueira Mousinho  
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque  
Natanael Barbosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.29619010414**

**CAPÍTULO 15 ..... 172**

ODONTOGERIATRIA: SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE LONGA PERMANÊNCIA

Larissa Raimundi

Ligia Dalastra  
Alice Ribeiro Danielli  
Emanuela Carla dos Santos  
Daniela Faglioni Boleta Ceranto  
Eliana C Fosquiera

**DOI 10.22533/at.ed.29619010415**

**CAPÍTULO 16 ..... 184**

CÁRIE DE RADIAÇÃO – EFEITOS DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA-E-PESCOÇO NA DENTINA RADICULAR: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo  
Marina Ciccone Giacomini  
Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi  
Giovanna Speranza Zabeu  
Rafael Simões Gonçalves  
Cassia Maria Fischer Rubira  
Paulo Sérgio da Silva Santos  
Linda Wang

**DOI 10.22533/at.ed.29619010416**

**CAPÍTULO 17 ..... 199**

EFEITOS DO ALENDRONATO DE SÓDIO NO REPARO ÓSSEO

Fernanda Tiboni  
Suyany Gabrielly Weiss  
Jennifer Tsi Gerber  
Allan Fernando Giovanini  
Rafaela Scariot

**DOI 10.22533/at.ed.29619010417**

**CAPÍTULO 18 ..... 209**

INFLUÊNCIA DA HIPOSSALIVAÇÃO NO PH BUCAL E NA PRESENÇA DE NITRITO NA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim  
Mayara Ricardo Moraes  
Mariana de Lyra Vasconcelos  
Herculano Ramirez Floro Alonso  
Kelly de Moura Ferreira  
Lilianny Querino Rocha de Oliveira  
José de Amorim Lisboa Neto  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

**DOI 10.22533/at.ed.29619010418**

**CAPÍTULO 19 ..... 217**

RELAÇÃO ENTRE PH SALIVAR E PRESENÇA DE NITRITO NA CAVIDADE BUCAL ATRAVÉS DA ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA

Amanda Rafaela da Silva Amorim  
Mayara Ricardo Moraes  
Mariana de Lyra Vasconcelos  
Herculano Ramirez Floro Alonso  
Kelly de Moura Ferreira  
José de Amorim Lisboa Neto  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

**DOI 10.22533/at.ed.29619010419**



**CAPÍTULO 20 ..... 227**

ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA PARA DETECÇÃO DA PRESENÇA DE NITRITOS

Amanda Rafaela da Silva Amorim  
Mayara Ricardo Moraes  
Mariana de Lyra Vasconcelos  
Herculano Ramirez Floro Alonso  
Kelly de Moura Ferreira  
José de Amorim Lisboa Neto  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

**DOI 10.22533/at.ed.29619010420**

**CAPÍTULO 21 ..... 235**

ESTUDO COMPARATIVO DA ESTRUTURA DO FÍGADO ENTRE RATAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

Andréia Affonso Barretto Montandon  
Eleny Zanella Balducci  
José Paulo de Pizzol Júnior  
Cleverton Roberto Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.29619010421**

**CAPÍTULO 22 ..... 250**

APLICAÇÃO LOCAL DO LÁTEX DA **HANCORNIA SPECIOSA** GOMES A 2.5% NÃO FAVORECE A NEOFORMAÇÃO E NEM A MINERALIZAÇÃO ÓSSEA EM RATOS

Francielli Andressa Felipetti  
Juliana dos Santos Neves  
Ingrid Grazielle Sousa  
Pedro Duarte Novaes

**DOI 10.22533/at.ed.29619010422**

**CAPÍTULO 23 ..... 260**

“AVALIAÇÃO DE CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTE INTEGRANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ESCANEAMENTO ÓTICO PARA FABRICAÇÃO DE GUIA CIRÚRGICO”

Eduardo Mendes de Paula  
Vinícius Fabris  
Fernando Esgaib kayatt  
Flávio Domingues das Neves  
Milena Bortolotto Felipe Silva  
Ricardo Raitz

**DOI 10.22533/at.ed.29619010423**

**CAPÍTULO 24 ..... 269**

CORROSION RESISTANCE AND ANTI-BIOFILM EFFECT OF ROCK ROSE REMEDY: A POTENTIAL PREVENTIVE MEASURE IN IMPLANT THERAPY

Ana Beatriz Sliachticas Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.29619010424**

**CAPÍTULO 25 ..... 283**

IMPLANTES DENTÁRIOS IMEDIATOS INSTALADOS EM ALVÉOLOS INFECTADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Olavo Barbosa de Oliveira Neto  
Fabiano Timbó Barbosa  
Célio Fernando de Sousa Rodrigues  
Fernando José Camello de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.29619010425**

**CAPÍTULO 26 ..... 296**

AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO FREIO LINGUAL E DA MAMADA DA DÍADE MÃE-BEBÊ  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielly Cunha Araújo Ferreira  
Marília Neves Santos  
Laíza Fernandes Martins  
Marcela Magna Gomes Araújo Godoy  
Camila Raíssa Oliveira Gontijo  
Alessandra Maia de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.29619010426**

**CAPÍTULO 27 ..... 311**

DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: AMELOGÊNESE,  
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FATORES ETIOLÓGICOS E PERINATAIS

Elisa Miranda Costa  
Ana Carolina Mendes Pinheiro  
Judith Rafaelle Oliveira Pinho  
Cecília Cláudia Costa Ribeiro  
Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

**DOI 10.22533/at.ed.29619010427**

**CAPÍTULO 28 ..... 325**

EFFECT OF ND:YAG LASER AND FLUORIDE TREATMENT ON THE PERMEABILITY OF  
PRIMARY TOOTH ENAMEL

Juliana Jendiroba Faraoni  
Shelyn Akari Yamakami  
Danielle Torres Azevedo  
Juliana dos Reis Derceli  
Walter Raucci Neto  
Regina Guenka Palma-Dibb

**DOI 10.22533/at.ed.29619010428**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 337**

## MONITORING OF ABFRACTION LESIONS BY CONFOCAL LASER MICROSCOPY METHOD

CEP 14040-904, Ribeirão Preto – SP, Brazil

Phone: 55-16-3315-4016 Fax: 55-16-3633-0999

Email: rgpalma@usp.br

### **Cristiane Aparecida Nogueira Bataglion**

DDS, MSc, PhD, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

### **Flávia Cassia Cabral Rodrigues**

DDS, MSc, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

### **Shelyn Akari Yamakami**

DDS, MSc, PhD-student, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

### **César Bataglion**

DDS, MSc, PhD, researcher, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

### **Juliana Jendiroba Faraoni**

DDS, MSc, PhD, researcher, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

### **Regina Guenka Palma Dibb**

DDS, MSc, PhD, associate professor, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Department of Restorative Dentistry, University of São Paulo, Ribeirão Preto – SP, Brazil. rgpalma@forp.usp.br  
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP  
Avenida do Café, s/nº, Monte Alegre

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a progressão da lesão de abfração por microscopia confocal a laser. Foram avaliados onze pacientes, com 1 a 2 lesões de abfração na superfície vestibular dos dentes, que não necessitaram de restauração. Estes foram avaliados inicialmente (basal), após 3, 6, 9 e 12 meses, utilizando moldes confeccionados com silicone de adição (Express XT - 3M ESPE; 3M Brasil Ltda.) na técnica de moldagem simultânea: pasta leve injetada na lesão de abfração, seguida da pasta pesada. A fundição dos moldes foi feita com resina epóxi, obtendo-se as réplicas das lesões. Cada réplica foi metalizada com prata coloidal e colocada no paralelômetro para padronizar a inclinação da face vestibular de cada dente. Em seguida, foi realizada a análise pela microscopia confocal 3D a laser (LEXT; Olympus), obtendo-se as imagens tridimensionais. Utilizando o software OLS4000, foram realizadas 10 leituras em cada lesão, analisando o perfil de desgaste. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman e Tukey ( $p < 0,05$ ). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os tempos com ( $P = < 0,001$ ) gradativamente sobre o

desgaste das lesões. Pode-se concluir que a metodologia utilizada permitiu monitorar e mensurar a evolução das lesões de abfração ao longo do tempo, demonstrando ser um método eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abfração, lesões cervicais não-cariosas, desgaste dentário.

## MONITORING OF ABFRACTION LESIONS BY CONFOCAL LASER MICROSCOPY METHOD

**ABSTRACT:** The objective of this study was to evaluate the progression of abfraction lesion by confocal laser microscopy. Eleven patients were evaluated, having 1 to 2 abfraction lesions on the vestibular surface of the teeth, which did not require restoration, initially evaluated (baseline), after 3, 6, 9 and 12 months, using moldings made with silicone of addition (Express XT - 3M ESPE; 3M Brazil Ltda), using the one time technique, the light paste was injected into the abfraction lesion, followed by the heavy paste. The casting of the molds was done with epoxy resin, obtaining the replicates of the lesions. Each replicate was metallized with colloidal silver and placed on the parallellometer to standardize the slope of the buccal face of each tooth. Then the 3D confocal laser microscopy (LEXT; Olympus) was performed, obtaining the three-dimensional images. Using OLS4000 Software was, 10 readings realized in each lesion, analyzing the wear profile. Data was analyzed by Friedman and Tukey test ( $p < 0,05$ ). A statistically significant difference was observed between the times with ( $P = < 0.001$ ), observed gradated in significant increment of lesion wear. It can conclude that methodology used allowed to monitor and measure the evolution of abfraction lesions over time, proving to be an effective method.

**KEYWORDS:** Abfraction, non-carious cervical lesions, dental wear.

### 1 | INTRODUCTION

Non-carious cervical lesions occur due to loss of hard tissue in the cervical third of the crown and the root surface due to processes not related to dental caries (Grippio et al. 2012). The onset and progression of these lesions have a multifactorial etiology, but the relation of the several contributing factors is controversial (Michael et al. 2009). However, clinical findings indicate that the direction and intensity of the forces applied on the teeth are important contributing factors for the occurrence of these lesions (Brandini et al. 2012).

One of the most accepted concepts of abfraction lesion is biomechanical theory, in which concentrations of tensions in the cervical region of the teeth provided by their flexion during intense occlusal load lead to the formation of micro-cracks in the cervical region, interrupting the connections of hydroxyapatite crystals of the enamel and dentin (Lee et al. 1984, Benazzi et al. 2014). The cyclic persistence of loads in the cervical region caused by chewing, swallowing and parafunctional habits maintains cracks

formation (Grippio 1991, Sarode et al. 2013), that are continuously removed by the process of feeding and cleaning and thus the lesion evolves (Sarode et al. 2013).

The evolution of pathological tooth wear over time is essential for its prognosis and the beginning of the most appropriate therapeutic steps. Monitoring involves a series of tests and measurements that are repeated after a certain period of time in order to assess whether the phenomenon is progressive or not. Monitoring is the only way to determine if tooth wear is active or stationary (Marcauteanu et al. 2014).

Several methods of monitoring tooth wear have been employed. One of these methods consists in the clinical evaluation of the degree of severity of the wear directly on the mouth through the tooth wear index (TWI) proposed by Smith and Knight (Smith et al. 1984), in order to mark the wear of all four visible surfaces of the teeth. However, the TWI is not accurate in quantitative terms (Lopez et al. 2012). Another method was the application of TWI in Bartlett study models (Bartlett 2003), the TWI was used to evaluate the degree and progression of dental debris by examining gypsum models of their patients at two different times of 3 and 6 months. This method also has limitations imposed by the precision and dimensional changes of the printing materials used to make the study models. In the literature there are too many indexes proposed and used but there is a lack of standardization, there is not still an ideal index that can be used for epidemiological studies of prevalence, clinical staging and monitoring (Lopez et al. 2012).

Another method that is being used is the Optical Coherence Tomography (OCT) system, which is a high-resolution interferometric technique that produces real time, contactless images *in vivo*, allowing a qualitative and quantitative analysis of the biological tissues health, with the advantage of not using ionizing radiation (Manesh et al. 2009). However, the studies found in the literature on dental wear monitoring are only *in vitro* studies with the use of extracted teeth (Demian et al. 2010, Nakajima et al. 2012, Marcauteanu et al. 2014).

One of the possibilities for monitoring dental wear is to use the patient model and analyze it with high-resolution morphological confocal laser microscopy. This equipment allows measuring small losses and does not cause damage to the sample surface because there are no contact forces between them. In this way, the objective of the present study was to monitor *in vivo* the progression of abfraction lesions over time of up to 12 months by analyzing lesion models using confocal laser microscopy.

## **2 | MATERIALS AND METHODS**

### **2.1 Ethical aspects and sample selection**

This study was approved by the Ethics Committee (CAAE: 20545013.7.0000.5419) of the School of Dentistry of Ribeirão Preto, University of São Paulo, and the patients

were clarified verbally and in writing about their participation in the research through the Informed Consent Term, signed by them.

To be included in this study, participants had to be in a good general health, not use chronic medication, and have almost all teeth in their mouth. The teeth selected had adjacent and antagonist teeth. This way, fifteen individuals of both sexes, with no predilection for race and over 18 years of age, were selected, having 1 to 2 abfraction lesions on the buccal surface of the teeth, which did not require restoration, being evaluated initially (baseline) and after 3, 6, 9 and 12 months, by a single calibrated examiner.

An initial (baseline) molding was performed and later every 3 months, of the teeth with the lesion, always including an anterior tooth and a posterior tooth (Figure 1a). The molding was performed with additional silicone molding material (Express XT-3M ESPE; 3M Brazil Ltda) using the one-time or simultaneous technique in which the light paste was injected into the abfraction lesion, then the dough, properly handled, was taken into position, without the use of a tray. Before casting, a layer of colloidal silver (Coloidal Silver Liquid; EMS) was applied in the abfraction lesion for a more accurate reading of the lesion by the microscopy without altering its size and the casting was done with epoxy resin (Arotec, Arotec S / A Ind. And commerce), obtaining the exact replicas of the lesion (Figure 1b).

## 2.2 Surface wear analysis

The epoxy resin replicas of the initial abbreviating lesions, 3, 6, 9 and 12 months of evaluation were taken to 3D confocal laser microscope (LEXT OLS4000; Olympus) for surface wear analysis (Figure 1c). Obtaining the profile of the surfaces was based on the control area (healthy enamel of the vestibular face). Thus, after the determination of the profile, the wear measurement ( $\mu\text{m}$ ) was obtained by the micrometer distance between the midline of the graph and the wear line (control area). For the analysis, the center of the lesion was firstly demarcated, the inclination of the buccal face of each tooth in the model was standardized, positioned in the microscope where a standardized image was obtained with a 107x increase in the abfraction lesion, taking care that the image encompasses the entire lesion seen by vestibular. Using specific software (OLS4000), the images were evaluated by the lesion profile and obtained 10 standardized readings (Figure 1d) that were repeated in the same way in the subsequent models to minimize the risk of change.

The data were analyzed for their distribution and since they were not homogeneous, the Friedman and Tukey test was used, with a significance level of 5%.

## 3 | RESULTS

During the evaluation, 4 individuals gave up, remaining 11 participants between

the ages of 18 and 50 years, being 2 males and 9 females, totaling 16 abfraction lesions that were monitored over time of 3, 6, 9 And 12 months through the confocal laser microscope.

It can be observed that there was a gradual and significant evolution of lesions over time ( $p < 0.05$ ), with a more significant variation after 6 months (Table 1).

#### 4 | DISCUSSION

Non-carious cervical lesions can be studied by clinical observations of the characteristics of the lesions and their pattern of attrition (Miller et al. 2003, Pegoraro et al. 2005, Smith et al. 2008, Takehara et al. 2008, Ibrahim et al. 2012), associated with questionnaires to assess their etiology in which individuals are asked about their eating habits, oral hygiene and the presence of parafunctional habits, assessments of occlusal patterns (Pegoraro et al. 2005, Smith et al. 2008, Takehara et al. 2008, Ibrahim et al. 2008) and by obtaining study models (Bartlett et al. 2003, Demian et al. 2010, Ibrahim et al. 2012) for observational monitoring of injuries.

The monitoring of the lesions is important to know the size, if it is evolving, and therefore to designate the best form of treatment. A variety of strategies have been proposed to control abfraction lesions, some are specific, and others are used to control non-carious cervical lesions of varying etiologies. When the lesions are not causing clinical consequences, and / or are only superficial in depth (less than 1mm), is possible to only monitor them at regular intervals (Michael et al. 2009). Other treatment strategies have been proposed: restorations (Michael et al. 2009), occlusal adjustments (Piotrowski et al. 2001, Chowdhry et al. 2012), occlusal plaques (Piotrowski et al. 2001, Michael et al. 2009), and elimination of parafunctional habits and alteration of tooth brushing.

In the present study the abfraction lesions were molded with addition silicone because they promote the obtaining of more accurate and trustworthy replicas to the molded structures (Mandikos 1998) and their leakage was performed with epoxy resin due to the need to obtain a precise and durable model, besides the compatibility with the molding material used, allowing the obtaining of models with superior surface smoothness (Michael et al. 2010).

It can be observed in the present study that it was possible to monitor the evolution of the abfraction lesion and the use of the confocal microscope allowed to measure the wear occurred during the period of 1 year. This equipment allowed the capture of high quality three-dimensional images quickly and accurately and their measurement without promoting any damage or loss of the sample. In contrast, Wood et al. (2009) evaluated the progression of abfraction lesions through the section of epoxy resin models analyzed under a stereoscopic microscope, promoting the loss of the sample after the analysis.



Other method can be measure, Optical Coherence Tomography (OCT) that can be monitored for non-carious cervical lesions, its use is not yet possible because it does not have equipment available for intraoral clinical use. OCT has been more widely used in in vitro studies, requiring the development of devices that allow intraoral use by resolving the limitations of access caused by the anatomy of the oral cavity (Marcauteanu et al. 2014). In a previous study (Brandenburg et al. 2003), OCT coupled to a surgical microscope was used with the objective of detecting demineralization lesions in their initial phase in vivo, but not all teeth and faces were equally accessible with the surgical microscope, the anterior teeth being easier to access. Wilder-Smith et al. (2009) used the OCT and an optical probe that allowed the real-time realization of combined video and OCT images to assess the reduction of dental tissue loss. The readings provided information on the thickness of the enamel and the backscatter signal of the surfaces and subsurface providing data on the size of the cavity and the remaining structures, but it needs clinical studies to validate it as a monitor of the evolution of this type of lesion.

Although it was an indirect method, it was possible to determine that after 6 months the lesions became larger and after 12 months these lesions were 3x larger than the initial lesion. Besides the possibility of measuring the lesion with a laser confocal microscope, this type of equipment also allows the analysis of profilometry, roughness, loss of dental volumetric substrate, and can be used to monitor all forms of non-carious cervical lesions without any pretreatment of the sample. Therefore, these images can be used for further analysis or even the continuation of an experiment (Derceli et al. 2016).

This type of monitoring has proven to be feasible and can quantitatively evaluate the evolution of abfraction lesion, and may be a methodology that can be used to determine the effect of treatments in this type of lesion. Determining to be an excellent device for use in the laboratory for clinical research. Therefore, this methodology was shown to be effective for evaluating the dimensions of abfraction lesions, as it can also be used for the measurement of other types of LCNC, however, new studies are necessary to validate it as a method of monitoring this type of lesions.

Based on the results obtained, it can be concluded that the methodology used allowed to monitor and measure the evolution of abfraction lesions over a period of one year without causing any harm to the researched individuals and without damaging the samples that may be used for other investigations if necessary.

## **5 | ACKNOWLEDGEMENTS**

To FAPESP for the financial support (2014/10181-5 and 2013/13928-1) and the volunteers who participated in this research.



## REFERENCES

- BARTLETT, D. W. Retrospective long term monitoring of tooth wear using study models. *British dental journal*, v. 194, n. 4, p. 211, 2003.
- BENZAZZI, S.; GROSSE, I. R.; GRUPPIONI, G. et al. Comparison of occlusal loading conditions in a lower second premolar using three-dimensional finite element analysis. *Clinical oral investigations*, v. 18, n. 2, p. 369-375, 2014.
- BRANDENBURG, R.; HALLER, B.; HAUGER, C. Real-time in vivo imaging of dental tissue by means of optical coherence tomography (OCT). *Optics communications*, v. 227, n. 4-6, p. 203-211, 2003.
- BRANDINI, D. A.; TREVISAN, C. L.; PANZARINI, S. R. et al. Clinical evaluation of the association between noncarious cervical lesions and occlusal forces. *The Journal of prosthetic dentistry*, v. 108, n. 5, p. 298-303, 2012.
- DEMJAN, E.; MĂRCĂUȚEANU, C.; BRATU, D. et al. Analysis of dental abfractions by optical coherence tomography. In: *Lasers in Dentistry XVI*. International Society for Optics and Photonics, 2010. p. 754903.
- DERCELI, J. R.; FARAONI-ROMANO, J. J.; PALMA-DIBB, R. G. Dental erosion analysis using confocal microscopes. *Quality Digest*. 2016; 16: 27.
- CHOWDHRY, A.; TANDON, A.; MEHTA, V. et al. Abfraction: Concepts Revisited. *International Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v. 3, n. 4, p. 58-60, 2013.
- GRIPPO, J. O.; SIMRING, M.; COLEMAN, T. A. Abfraction, abrasion, biocorrosion, and the enigma of noncarious cervical lesions: a 20-year perspective. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 24, n. 1, p. 10-23, 2012.
- IBRAHIM, K. G.; ABU-BAKR, N. H.; IBRAHIM, Y. E. Prevalence of dental abfraction among a sample of Sudanese patients. *Arch Orofac Sci*, v. 7, n. 2, p. 50-55, 2012.
- LEE, W. C.; EAKLE, W. S. Possible role of tensile stress in the etiology of cervical erosive lesions of teeth. *Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 52, n. 3, p. 374-380, 1984.
- LÓPEZ, F. J.; CASTELLANOS-COSANO, L.; MARTÍN-GONZÁLEZ, J. et al. Clinical measurement of tooth wear: Tooth wear indices. *Journal of clinical and experimental dentistry*, v. 4, n. 1, p. e48, 2012.
- MANESH, S. K.; DARLING, C. L.; FRIED, D. Nondestructive assessment of dentin demineralization using polarization-sensitive optical coherence tomography after exposure to fluoride and laser irradiation. *Journal of Biomedical Materials Research Part B: Applied Biomaterials: An Official Journal of The Society for Biomaterials, The Japanese Society for Biomaterials, and The Australian Society for Biomaterials and the Korean Society for Biomaterials*, v. 90, n. 2, p. 802-812, 2009.
- MANDIKOS, M. N. Polyvinyl siloxane impression materials: an update on clinical use. *Australian dental journal*, v. 43, n. 6, p. 428-434, 1998.
- MARCAUTEANU, C.; BRADU, A.; SINESCU, C. et al. Quantitative evaluation of dental abfraction and attrition using a swept-source optical coherence tomography system. *Journal of Biomedical Optics*, v. 19, n. 2, p. 021108, 2013.
- MICHAEL, J. A.; KAIDONIS, J. A.; TOWNSEND, G. C. Non-carious cervical lesions: a scanning electron microscopic study. *Australian dental journal*, v. 55, n. 2, p. 138-142, 2010.
- MICHAEL, J. A.; Townsend, G. C.; Greenwood, L. F. Abfraction: separating fact from fiction. *Australian dental journal*, v. 54, n. 1, p. 2-8, 2009.

MILLER, N.; PENAUD, J.; AMBROSINI, P. et al. Analysis of etiologic factors and periodontal conditions involved with 309 abfractions. *Journal of clinical periodontology*, v. 30, n. 9, p. 828-832, 2003.

NAKAJIMA, Y.; SHIMADA, Y.; MIYASHIN, M. et al. Noninvasive cross-sectional imaging of incomplete crown fractures (cracks) using swept-source optical coherence tomography. *International endodontic journal*, v. 45, n. 10, p. 933-941, 2012.

PEGORARO, L. F.; SCOLARO, J. M.; CONTI, P. C. et al. Noncarious cervical lesions in adults: prevalence and occlusal aspects. *The Journal of the American Dental Association*, v. 136, n. 12, p. 1694-1700, 2005.

PIOTROWSKI, B. T.; GILLETTE, W. B.; HANCOCK, E. B. Examining the prevalence and characteristics of abfractionlike cervical lesions in a population of US veterans. *The Journal of the American Dental Association*, v. 132, n. 12, p. 1694-1701, 2001.

SARODE, G. S.; SARODE, S. C. Abfraction: a review. *Journal of oral and maxillofacial pathology: JOMFP*, v. 17, n. 2, p. 222, 2013.

SMITH, B. G.; KNIGHT, J. K. An index for measuring the wear of teeth. *Br Dent J*, v. 156, p. 435-438, 1984.

SMITH, W. A.; MARCHAN, S.; RAFEEK, R. N. The prevalence and severity of non-carious cervical lesions in a group of patients attending a university hospital in Trinidad. *Journal of oral rehabilitation*, v. 35, n. 2, p. 128-134, 2008.

TAKEHARA, J.; TAKANO, T.; AKHTER, R. et al. Correlations of noncarious cervical lesions and occlusal factors determined by using pressure-detecting sheet. *Journal of dentistry*, v. 36, n. 10, p. 774-779, 2008.

TOWNSEND, G. C.; GREENWOOD, L. F.; GRIPPO, J. O. Abfractions: a new classification of hard tissue lesions of teeth. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 3, n. 1, p. 14-19, 1991.

WOOD, I. D.; KASSIR, A. S.; BRUNTON, P. A. Effect of lateral excursive movements on the progression of abfraction lesions. *Operative dentistry*, v. 34, n. 3, p. 273-279, 2009.

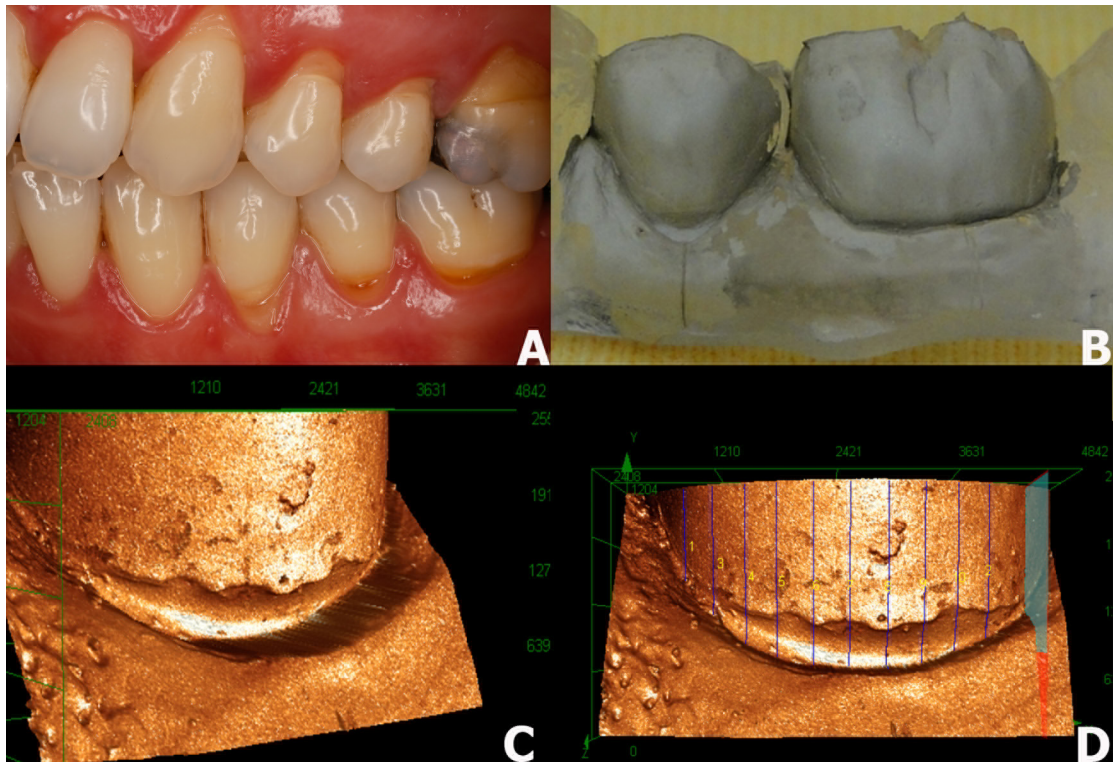
WILDER-SMITH, C. H.; WILDER-SMITH, P.; KAWAKAMI-WONG, H. et al. Quantification of dental erosions in patients with GERD using optical coherence tomography before and after double-blind, randomized treatment with esomeprazole or placebo. *The American journal of gastroenterology*, v. 104, n. 11, p. 2788, 2009.

## TABLE

Time	X ± DP	Median*
3M	10.32 ± 12.58	5 a
6M	15.21 ± 14.23	9 ab
9M	23.87 ± 17.11	22 bc
12M	32.53 ± 21.66	39 c

**Table 1.** Average, standard deviation and median wear profile (µm) of patients.

\*Same letter similarity statistics



**Figure 1.** A) Abfraction lesions. B) Replication of lesion in epoxy resin. C) Image of lesion in 3D confocal laser microscope. D) Measurements made in the confocal microscope.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-229-6

